

## RELAÇÃO ENTRE FLUÊNCIA E COMPREENSÃO DO TEXTO EM ESCOLARES DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristiane Vieira Costa Abreu  
(PPGLin/UESB)

Ronei Guaresi  
(PPGLin/UESB)

### RESUMO

O presente estudo pretende, numa abordagem psicolinguística, avaliar a fluência na leitura e a correlação com a compreensão do texto. Os dados que constituirão o *corpus* dessa pesquisa é de caráter transversal, eles serão coletados observando os elementos relacionados ao tempo, velocidade, precisão e entonação na leitura para a avaliação da fluência e os dados para a avaliação da compreensão serão coletados por meio de questões abertas a partir do texto lido. Os sujeitos-informantes serão compostos por escolares do 4º ano do ensino fundamental matriculados na rede pública de ensino dos municípios de Vitória da Conquista e Brumado.

**PALAVRAS-CHAVE** : leitura, fluência, compreensão.

### INTRODUÇÃO

A leitura é uma competência linguística influenciada por diversos processos cognitivos e resulta de dois componentes principais: a decodificação de palavras e a compreensão. Nesse sentido, a leitura envolve desde o reconhecimento de palavras até a análise do seu conteúdo, tornando possível a compreensão. A presente pesquisa pretende investigar qual a relação entre o desempenho da fluência e a compreensão da leitura em escolares do 4º ano do ensino fundamental.

Muitos estudos utilizam em suas avaliações da leitura aspectos relacionados ao tempo, a precisão e a velocidade de leitura que

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

representam indicadores adequados de fluência, pois envolvem o reconhecimento rápido e preciso de palavras, características relevantes para a compreensão. Os estudos que consideram a prosódia como medida de fluência, a pausa é o recurso mais utilizado para observar o uso da entonação durante a leitura, sendo um recurso de grande importância na organização do discurso podendo afetar a compreensão do texto lido se utilizada de forma inadequada.

A fluência é uma habilidade linguística que tanto pode facilitar quanto dificultar a compreensão, tanto na leitura oral como na silenciosa. Dessa forma, é possível indicar que muitas das dificuldades de leitura e compreensão podem surgir em decorrência da ausência de fluência e de estímulos prosódicos/entonacionais adequados. Os sinais de pontuação têm papel importante na organização da leitura oral, funcionando como organizadores prosódicos de um texto a ser lido em voz alta. Dessa forma, as pausas realizadas por um escolar durante a leitura oral podem ser utilizadas como uma medida de prosódia.

Os avanços em psicolinguística e nos estudos em neurociências têm contribuído para o maior entendimento dos processos relevantes envolvidos para uma leitura eficiente, mas nem sempre o professor alfabetizador tem acesso a essa informação de forma sistematizada. Tanto o desenvolvimento de leitura, como a avaliação e a intervenção têm sido largamente influenciados por evidências científicas em um movimento de aproximação cada vez mais necessário entre a teoria e a prática. A Linguística, especialmente a área da Aquisição da Linguagem, se beneficia dos achados neurocientíficos para entender como os fenômenos da linguagem ocorrem no cérebro, possibilitando, especialmente ao professor de língua materna, fazer escolhas pedagógicas que favoreçam o aprendizado. A pesquisa está situada em uma área de contato entre a Psicolinguística e a Aquisição da Linguagem, em um campo de abordagem que contempla a aquisição da leitura e escrita em diálogo com as contribuições dos estudos da neurociência com o propósito de entender como os fenômenos da linguagem ocorrem no cérebro, e pretende investigar a aprendizagem e desenvolvimento da leitura e

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

compreensão de textos em escolares do 4º ano do Ensino Fundamental.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a avaliação da fluência e da compreensão leitora será utilizado o instrumento PROCOMLE: Protocolo de Avaliação de Compreensão de Leitura para Escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental / Vera Lucia Orlandi Cunha, Simone Aparecida Capellini. O texto selecionado para a coleta de dados será o texto narrativo “O segredo do armário” que se encontra no Anexo A. Este texto foi selecionado por fazer parte dos textos do instrumento de avaliação PROCOMLE sugeridos para escolares do 4º ano do ensino fundamental.

Será realizada a leitura silenciosa e oral do texto e o tempo da leitura silenciosa e da leitura oral serão cronometrados. A velocidade será calculada multiplicando o número de palavras contidas no texto por 60 segundos e o resultado dividido pelo tempo total de leitura em segundos. A gravação da produção oral da leitura, será realizada na própria escola, individualmente, no horário de aula, em um outro espaço que não a sala de aula. Na sala reservada para o procedimento de gravação, a pesquisadora explicará como será realizada a atividade de leitura. Assim, o escolar será instruído para inicialmente ler a história “O segredo do armário” silenciosamente para que, posteriormente, realize a leitura oral. A leitura oral será gravada em microfone de cabeça, unidirecional. O escolar será instruído a realizar a leitura silenciosa do texto anteriormente à gravação da leitura oral com o objetivo de minimizar o surgimento de dificuldades na decodificação grafema-fonema durante a gravação da leitura oral. A análise da precisão será realizada por meio de contagem de palavras lidas incorretamente observando omissões, trocas, substituições, repetições de sílabas e/ou palavras observando o efeito de comprimento das palavras.

Na avaliação da entonação será analisado, a saber, os sinais de pontuação, ou seja, como o escolar realiza esses organizadores

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

constituintes prosódicos da frase a partir das pausas na leitura do texto oral. Para tanto, uma banca de juízes composta por 01 fonoaudiólogo e um psicopedagogo para realizarem o julgamento das pausas realizadas por cada escolar. Os juízes deverão receber os arquivos de áudio em um pen drive, com a orientação de ouvir duas vezes. Na primeira escuta, deveriam marcar as pausas com caneta azul; na segunda deverão confirmar a marcação e com caneta verde assinalar as pausas não percebidas. Cada um dos juízes receberá folhas impressas do texto, equivalente a quantidade de escolar presente na pesquisa, para realização do julgamento para cada escolar. Os sinais de pontuação serão retirados do texto, modificando o formato original do texto como, ponto final, vírgulas, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências, espaços em branco de delimitação de parágrafos e letras maiúsculas, com o objetivo de se evitar qualquer tipo de pista visual que pudessem influenciar o julgamento das pausas pelos juízes.

Logo após a leitura oral do texto, o escolar deverá responder, oralmente, a oito questões abertas de compreensão do texto propostas pelo instrumento PROCOMLE (Cunha e Capellini, 2014). As respostas dadas pelo escolar serão gravadas, para que o pesquisador possa realizar uma análise posterior mais detalhada. A gravação será realizada no mesmo equipamento utilizado para gravação da produção oral da leitura. O critério de correção será estabelecido no seguinte domínio: 8 respostas incorretas, sem compreensão; de 7 a 5 repostas incorretas, pouca compreensão; 4 a 3 resposta incorretas, compreensão parcial; 2 a 1 respostas incorretas, compreensão quase total e nenhuma resposta incorreta, compreensão total de leitura.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presente pesquisa está sendo iniciada, ainda não resultado resultado, entretanto, espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir na prática dos educadores e demais profissionais que lidam com a aquisição e aprendizado da leitura e escrita de forma

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

a reunir informações relevantes para o entendimento do processamento de leitura, sobretudo em relação à importância do desenvolvimento de sua fluência e sua relação com a compreensão da leitura. Os processos relacionados à decodificação e à compreensão textual precisam ser desenvolvidos nos escolares desde a fase inicial de alfabetização para que promovam a aquisição de habilidades em leitura, escrita e compreensão de textos.

## **CONCLUSÃO**

De uma forma geral, os vários autores são unânimes em considerarem a existência de duas componentes na leitura: a decodificação e a compreensão. A decodificação da leitura consiste na transformação dos grafemas em fonemas. Posterior à decodificação das palavras e diferente nas suas características e objetivos, a compreensão na leitura permite ler palavras, frases e textos, dando-lhes significado para construir e adquirir conhecimentos. Fazendo a ponte entre a decodificação e a compreensão situa-se a fluência na leitura. Leitores fluentes que são capazes de identificar palavras com precisão e automaticamente podem concentrar a maior parte da sua atenção na compreensão. Estes leitores conseguem formar conexões entre as ideias do texto e entre o texto e os seus conhecimentos anteriores, isto é, podem fazer o reconhecimento das palavras e compreendê-las simultaneamente.

A pesquisa está situada em uma área de contato entre a Psicolinguística e a Aquisição da Linguagem, em um campo de abordagem que contempla a aquisição da leitura e escrita em diálogo com as contribuições dos estudos da neurociência com o propósito de entender como os fenômenos da linguagem ocorrem no cérebro, e pretende investigar a aprendizagem e desenvolvimento da leitura e compreensão de textos em escolares do 4º ano do Ensino Fundamental.

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017

---

## REFERÊNCIAS

BOUJON, C.; QUAIREAU, C. **Atenção e aproveitamento escolar**. Tradução Ana Paula Castellani. São Paulo:

Loyola, 2000.

CAPELLINI S.A.; CAPANO, T.L.B. Desempenho de escolares com e sem dificuldades de aprendizagem de ensino particular em habilidade fonológica, nomeação rápida, leitura e escrita. *Rev. Cefac*. 2009, vol. 11 n.2, pp. 183-93.

CAPELLINI, S. A.; SILVA, C.; SMYTHE, I. Protocolo de Avaliação de Habilidades Cognitivo- Linguísticas: Livro do Profissional e do Professor. 1ª Edição. Marília: Fundepe, 2008. 100 p.

CAPOVILLA, A. G. S; GÜTSCHOW, C. R. D; CAPOVILLA, F. C. Habilidades cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. **Psicologia: Teoria e Prática**, São Paulo, v.6, n.2, dez., 2004.

CASCARELLI, C. V.; NOVAIS, A. E. Leitura: um processo cada vez mais complexo. **Letras de Hoje**, v. 45, n. 3, p. 35-42, jul./set. 2010.

Cunha, Vera Lúcia Orlandi – **PROCOMLE** : Protocolo de Avaliação de Compreensão de Leitura para Escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental / Vera Lucia Orlandi Cunha, Simone Aparecida Capellini. \_ 1. Ed. \_ Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2014.

CUNHA, V. L. O. **Perfil de escolares do 3.º ao 5.º ano do ensino fundamental I em**

**compreensão de leitura**: elaboração de instrumento avaliativo. 2012. 353 f. Tese (Doutorado

em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília,

2012.

DEHANE, S. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Tradução Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.

GUARESI, R. Repercussões de descobertas neurocientíficas ao ensino da escrita. **Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**. Salvador, v. 23, n. 47, p. 51-62, jan./jun., 2014.

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017

---

MASCARELLO, L. J; PEREIRA, M. M. A. Aspectos cognitivos na aprendizagem da leitura. **Revista Memento**, V.4, n.2, jul.-dez. 2013.

MOUSINHO, R *et al.* Compreensão, velocidade, fluência e precisão de leitura no segundo ano do ensino fundamental. **Rev. Psicopedagogia**, São Paulo, vol.26, n.79, 48-54, 2009.

Morais, J. (1996). *A arte de ler*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista.

NAVAS, A. L. G. P.; SANTOS, M. T. M. Distúrbios de Leitura e Escrita. 1ª Edição. Barueri: Manole, 2002. Cap. 1 e 2, p. 1-74.

SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1995. p. 1-32.

Salles, J. F., & Parente, M. A. M. P. (2002). Processos cognitivos na leitura de palavras

em crianças: relações com compreensão e tempo de leitura. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15(2), 321-331.

SCLIAR-CABRAL, L. Processamento da leitura: recentes avanços das neurociências. In: COSTA, Jorge Campos da; PEREIRA, Vera Wannmacher (Orgs.) *Linguagem e cognição: relações interdisciplinares*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009 (p. 48-58).